

#ESTUDOEMCASA

AULA N.º 5

DISCIPLINA ESCRITA

ANO(s) 7.º, 8.º e 9.º anos

ÁREA(S) DE CONHECIMENTO
APRENDIZAGENS ESSENCIAIS/PERFIL DOS ALUNOS

Estabelecer ligações entre o tema desenvolvido nos textos/obras literários(as) e a realidade vivida pelos alunos.

Expandir e aprofundar conhecimentos adquiridos no processo de leitura e de compreensão do texto, transpondo-os para o processo de escrita.

Elaborar textos que cumpram objetivos explícitos quanto ao destinatário e à finalidade/intenção comunicativa.

Utilizar conhecimento adquirido relacionado com as propriedades de um texto (progressão temática, coerência e coesão) e com os diferentes modos de organizar um texto, tendo em conta a finalidade, o destinatário e a situação de produção.

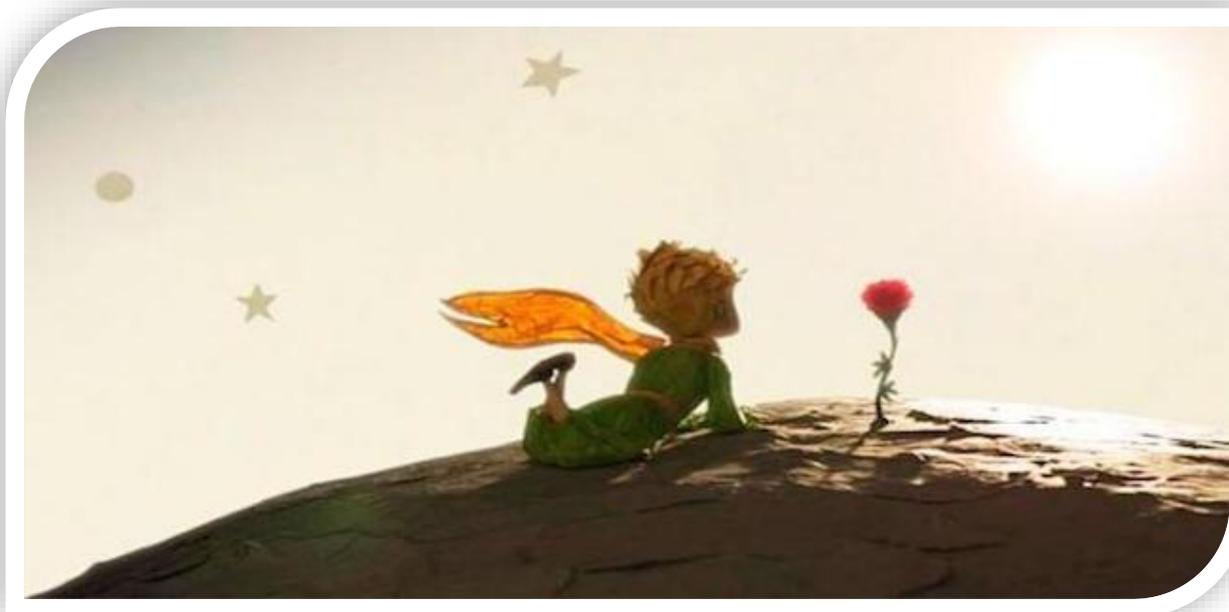
Planificar a escrita de textos.

Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação.

Rever os textos escritos.

Tema: Como estar perto na distância?

Subtema: Escrever sem “confinamento emocional”



Tarefas/ Atividades/ Desafios

1. Recorda aspetos muito importantes acerca do diário.

a) Características desta tipologia textual

7.º, 8.º e 9.º anos

- Pertence ao género narrativo.
- É de carácter autobiográfico.
- Relatam-se experiências pessoais e acontecimentos do quotidiano.
- Narram-se eventos que marcam a vivência diária do/a seu/sua autor/a (diarista).
- Descrevem-se emoções.
- Partilham-se reflexões e desabafos.
- O discurso é emotivo e intimista.
- Há diários reais e diários ficcionais.

b) Estrutura do texto

- Os acontecimentos estão datados e são narrados de forma cronológica.
- Os registos não são sempre diários (poderá haver intervalos de tempo).
- Há uma regularidade da escrita (que é evidente nas referências temporais).
- É habitual o uso de uma saudação inicial (Ex.: “Querida Kitty,”).
- Há a presença de um destinatário, que vai sendo interpelado ao longo do discurso (presença de um “TU” - Diário personificado; discurso dirigido a um amigo imaginário).

c) Marcas linguísticas

- Uso obrigatório da 1.ª pessoa do singular.
- O narrador e o protagonista coincidem (são a mesma entidade).
- O registo de língua é informal (aquela que nós usamos entre amigos e familiares, em que a preocupação com a correção linguística é menor e o vocabulário utilizado é simples, incluindo frequentemente palavras e expressões familiares).
- Os tempos verbais utilizados são:
 - ✓ Pretérito perfeito simples e pretérito imperfeito do indicativo - para relatar factos passados;
 - ✓ Presente do indicativo - para expor sentimentos e reflexões.

2. Relembra alguns dos temas predominantes.

- a) Experiências vividas pelo sujeito.
- b) Relação do *EU* com os outros.
- c) Relato de situações testemunhadas.
- d) Confidências acerca da sua vida e do seu pensamento.

- e) Aspetos relacionados com o contexto histórico, político e social em que o *EU* se insere.
- f) Reflexão sobre várias problemáticas:
 - ✓ que dizem respeito ao sujeito (individuais);
 - ✓ relacionadas com o seu país (nacionais);
 - ✓ referentes ao mundo (internacionais).

3. Redige um texto, selecionando uma das seguintes propostas.

- a) Uma página de diário real/pessoal e livre (relembra *O diário de Anne Frank*). 7.º, 8.º e 9.º anos
- b) Uma página de diário ficcional livre.
- c) Uma página de diário ficcional com orientações (por exemplo, a partir de *O Príncipezinho*, de Antoine de Saint-Exupéry). Abaixo tens uns exemplos de páginas de diário recriadas a partir da obra. Podes dar continuidade à segunda página ou iniciar uma totalmente nova.

Ex. 1

6 de abril de 1943

Querido amigo,

Estou desesperado, com fome e sede!

Como sabes, continuo sozinho no deserto do Sara, onde fui obrigado a fazer uma aterragem de emergência, por causa de uma avaria no motor. Pergunto-me por que razão, desta vez, não trouxe ninguém comigo, nem o meu mecânico.

Já estive a tentar consertar o motor, mas o calor, o cansaço e a solidão invadem-me... Ainda por cima só tenho água potável para cerca de oito dias. Como vou fazer se, até lá, não conseguir levantar voo? Aqui... neste deserto?!

Felizmente, trouxe-te comigo. Assim, tenho com quem desabafar!

Estou mesmo muito cansado. Vou tentar dormir um pouco. Pode ser que acorde com outro ânimo!

Antoine

Ex. 2

Poucas horas depois...

Olá, amigo!

Não vais acreditar no que me aconteceu! Não, meu amigo copiloto! Não consertei o motor! Adormeci sobre a areia, neste deserto a mil milhas de qualquer lugar habitado, portanto impossível de imaginar que alguém pudesse aparecer. Sentia-me muito mais que um naufrago numa jangada em pleno oceano. Podes imaginar a minha surpresa, quando fui acordado, ao romper do dia, por uma vozita engraçada que me pediu que lhe desenhasse uma ovelha!

Ergui-me de um pulo...

4. Revê o teu texto, no final.

Lê com muita atenção o(s) teu(s) texto(s).

7.º, 8.º e 9.º anos

- a) Verifica o respeito pelas características e pela estrutura do diário.
- b) Corrige eventuais erros de ortografia, de acentuação, de pontuação e de sintaxe.

Anexo: Retoma da aula n.º 4 - Desafio para casa (modelo de carta formal)

Sofia Rodrigues
Rua do Jardim, n.º 2
8670-325 Odeceixe

Ex.º Senhor Presidente
da Junta de Freguesia de Odeceixe
Largo Povo
8670-320 ODECEIXE

Odeceixe, 22 de maio de 2020

ASSUNTO: Disponibilidade para participar no projeto de limpeza das praias.

Exmo. Senhor,

Permita-me, em primeiro lugar, que me apresente: chamo-me Sofia e sou aluna da Escola XXX, onde frequento uma turma de 8.º ano. Vivo nesta freguesia e interesso-me bastante pela preservação do ambiente.

Fiz uma pesquisa sobre projetos relacionados com este tema e fiquei com vontade de ajudar na limpeza das praias.

Assim, venho solicitar a Vossa Ex.ª que me dê a oportunidade de executar a tarefa com outros voluntários.

Agradeço desde já a Vossa atenção e ficarei a aguardar uma resposta.

Apresento os meus melhores cumprimentos.

Sofia Rodrigues